

Próprios - VIGÊNCIA: 01/06/2020 - TERMINO: 31/12/2020 - DA FUNDAMENTAÇÃO: SRP - Pregão Presencial Nº 05.04.2019-CP - Lei nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993 e suas posteriores alterações e Lei Federal nº 10.520/02, bem como suas alterações. Sobral, 25 de junho de 2020. ASSINA PELA CONTRATANTE: Carlos Hilton Albuquerque Soares - DIRETOR EXECUTIVO - ASSINA PELA CONTRATADA: Raimundo Fontenele Barcelos - FISCAL DO CONTRATO: Mariana Castelo de Sousa Duarte.

EXTRATO DO CONTRATO Nº 20207051 - CPSMS - CONTRATANTE: CONSÓRCIO PÚBLICO DE SAÚDE DA MICRORREGIÃO DE SOBRAL - CPSMS - CONTRATADA: MARIA ELIANE PEREIRA - ME - Contrato Nº 20207051 - OBJETO: Aquisições de materiais de expediente a serem destinados à manutenção das atividades administrativas da Policlínica Bernardo Félix da Silva, unidade gerida pelo Consórcio Público de Saúde da Microrregião de Sobral - VALOR GLOBAL: R\$ 11.412,15 (onze mil quatrocentos e doze reais e quinze centavos) - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Exercício 2020 - ATIVIDADE - 0101 10 302 1001 2.003 - Manutenção das Ações de Saúde da Policlínica/Sobral - Elemento de Despesa 3.3.90.30.00 - Material de consumo, com Recursos Próprios - VIGÊNCIA: 01/06/2020 - TERMINO: 31/12/2020. DA FUNDAMENTAÇÃO: SRP - Pregão Presencial Nº 05.04.2019-CP - Lei nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993 e suas posteriores alterações e Lei Federal nº 10.520/02, bem como suas alterações. Sobral, 25 de junho de 2020. ASSINA PELA CONTRATANTE: Carlos Hilton Albuquerque Soares - DIRETOR EXECUTIVO - ASSINA PELA CONTRATADA: Francisca Quelvia Silva Carneiro - FISCAL DO CONTRATO: Mariana Castelo de Sousa Duarte.

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOBRAL - CMDCA

RESOLUÇÃO Nº 04/2020 - CMDCA/SOBRAL - O CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE TORNA SEM EFEITO A RESOLUÇÃO Nº 03 QUE APROVA O PLANO DE TRABALHO EMERGENCIAL DO PROJETO “LABCONNECTA - LABORATÓRIO CRIATIVO DE COMUNICAÇÃO PERIFÉRICA PARA PREVENÇÃO DO COVID-19 NAS QUEBRADAS”. O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Sobral - CE, no uso das suas atribuições e nos termos da Constituição Federal, da Constituição do Estado do Ceará, das Leis Federais nº 8069, de 13 de julho de 1990, e na Lei Municipal nº 239/99 de 06 de dezembro de 1999. CONSIDERANDO, a Resolução 137, do CONANDA, bem como a deliberação do Colegiado do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA em Reunião ordinária virtual realizada em 20 de junho de 2020. CONSIDERANDO, que o direito à vida e à saúde das crianças e adolescentes devem ser garantidos com prioridade absoluta nos termos do artigo 227 da Constituição. RESOLVE - SE: Artigo 1º - Torna-se SEM EFEITO a Resolução nº 03 que APROVA o “ PLANO EMERGENCIAL DE EXECUÇÃO, com adequação do Cronograma de execução e Cronograma financeiro do Plano de Trabalho do Projeto LABCONNECTA apresentado pelo INSTITUTO ESCOLA DE CULTURA, COMUNICAÇÃO, OFÍCIOS E ARTES - ECOA, aprovado pelo edital de Chamamento Público 03/2019. Registre-se, publique-se. Sobral, 20 de junho de 2020. Maria da Glória dos Santos Ribeiro - PRESIDENTE DO CMDCA.

RESOLUÇÃO Nº05/2020 - CMDCA/SOBRAL - O CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE APROVA O PLANO DE TRABALHO EMERGENCIAL DO PROJETO “LABCONNECTA - LABORATÓRIO CRIATIVO DE COMUNICAÇÃO PERIFÉRICA PARA PREVENÇÃO DO COVID-19 NAS QUEBRADAS”. O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Sobral - CE, no uso das suas atribuições e nos termos da Constituição Federal, da Constituição do Estado do Ceará, das Leis Federais nº 8069, de 13 de julho de 1990, e na Lei Municipal nº 239/99 de 06 de dezembro de 1999. CONSIDERANDO, a Resolução 137, do CONANDA, bem como a deliberação do Colegiado do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA em Reunião ordinária virtual realizada em 20 de junho de 2020. CONSIDERANDO, a recomendação do Programa Amigo de Valor, que o Projeto LABCONNECTA aprovado pelo edital de Chamamento Público 03/2019, construa um plano de ação emergencial para os próximos meses adaptando as ações previstas para o contexto da pandemia e ajuste de orçamento, prevendo recursos para ações emergenciais de resposta ao coronavírus. CONSIDERANDO, que o direito à vida e à saúde das crianças e adolescentes devem ser garantidos com prioridade absoluta nos termos do artigo 227 da Constituição. CONSIDERANDO a Recomendação sobre a utilização de Recursos do Fundo dos Direitos das Crianças e Adolescentes em ações de prevenção ao impacto social decorrente do Covid-19, publicada pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. CONSIDERANDO, a nota técnica publicada pela Fundação Abrinq a

respeito da Utilização dos Recursos do Fundo Municipal da Infância e Adolescência (FIA) em ações de combate a pandemia do Covid-19. RESOLVE - SE: Artigo 1º - Aprovar o “ PLANO EMERGENCIAL DE EXECUÇÃO, com adequação do Cronograma de execução e Cronograma financeiro do Plano de Trabalho do Projeto LABCONNECTA apresentado pelo INSTITUTO ESCOLA DE CULTURA, COMUNICAÇÃO, OFÍCIOS E ARTES - ECOA, aprovado pelo edital de Chamamento Público 03/2019. Registre-se, publique-se. Sobral, 20 de junho de 2020. Maria da Glória dos Santos Ribeiro - PRESIDENTE DO CMDCA.

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE REALIZADA NO DIA 20 DE JUNHO DE 2020. Aos vinte de junho de 2020, às 15:00 foi realizada a 5ª reunião ordinária virtual do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Sobral, PAUTA: 1. Apresentação da proposta do PLANO EMERGENCIAL DE EXECUÇÃO, com adequação do Cronograma de execução e Cronograma financeiro do Plano de Trabalho do Projeto Labconnecta, aprovado por meio do Edital de Chamamento Público 03/2019. Estiveram presentes à reunião os/as seguintes Conselheiros/as: TITULARES: Maria da Glória dos Santos Ribeiro (Presidenta do CMDCA), Marisa Helena Gazzineo Bijotti (STDE), Carmem Soares de Sousa (APAE). SUPLENTE: Renata Marques de Sousa (SEDHAS). CONVIDADOS/AS: Victor Parente Pontes (Diretor Presidente do Instituto ECOA. Considerando o decreto nº 2.371, de 16 de março de 2020, a reunião ocorreu de forma virtual iniciada pela presidenta Maria da Glória dos Santos Ribeiro, que iniciou dando boas vindas aos conselheiros e em seguida apresentou a pauta e colocou da necessidade de ter sido feito o plano de trabalho, tendo em vista a preocupação com relação ao valor, o Setor Administrativo Financeiro ao ter acesso aos documentos sinalizou que não foi colocado o valor total do projeto, bem como o uso do restante do valor sendo que o valor é bem inferior, vale ressaltar que o CMDCA solicitou ao Programa Amigo de Valor orientações sobre o uso do recurso, mas não obtivemos retorno. A orientação do Setor Administrativo Financeiro foi que fosse feito o Plano considerando o Valor integral do Projeto, podendo ser em duas etapas: Fase 1 Durante Pandemia e Fase 2 Pós Pandemia. O CMDCA juntamente com a ECOA viu que fazia sentido essa mudança no Plano. O Presidente do Instituto ECOA, Victor Pontes entrou na reunião virtual, iniciou agradecendo pelo empenho do colegiado e da equipe da Unidade de Gerenciamento de Projeto de Prevenção de Violências (UGP/PV) em buscar soluções para enfim executarmos o Projeto LabConecta e compartilhou a tela da apresentação do Novo Plano recomendado pelo setor Administrativo-Financeiro e Jurídico da SEDHAS, contemplando o valor total do Projeto. Victor Ponte - ECOA colocou que a 1 fase do Projeto Permanece como aprovado na última reunião. contemplando os bairros Vila União, Terrenos Novos e Residencial Nova Caiçara, com objetivo de combater a disseminação do Coronavírus na periferia, por meio da construção e a produção de narrativas de comunicação periférica. Para tal, somado a isso, tem-se também o objetivo de reduzir a violência a partir de instrumentos formativos em educação para que esses próprios sujeitos gerem oportunidades comunicacionais para si e para o seu território, promovendo comunicação periférica e combatendo não só a COVID-19, mas muitas das vulnerabilidades vivenciadas por esses adolescentes e jovens. Etapa 2 O Presidente colocou que tomaram por base o decreto municipal de nº 2.376, que visa o enfrentamento e combate a pandemia de coronavírus (Covid-19) em nossa cidade que impõe como medida o isolamento social por parte das pessoas, principalmente, instituições públicas e privadas, durante todo o período de regência do decreto municipal, ficou impossibilitada a execução de diversas atividades de formato presencial do referido projeto, haja vista a necessidade de assegurar e garantir a saúde e bem-estar coletivo. E salientou que determinadas atividades do plano de trabalho vigente já foram executadas, tais como: Contratação de parte da equipe operativa, mobilização, inscrição e o início do processo seletivo dos agentes socioculturais. No entanto, em razão das circunstâncias expostas inicialmente em decorrência da pandemia mundial do novo coronavírus, o Instituto ECOA, propôs uma adequação no Cronograma de Ações do Plano de Trabalho como forma de contribuir para a contenção da disseminação do vírus no município de Sobral e garantir a execução do Projeto. Para essa adequação, propõe-se que as ações anteriormente previstas para 60 Jovens do bairro Cidade Dr. José Euclides Ferreira Gomes Jr, sejam reduzidas para 30 jovens. Distribuindo 20 vagas para contemplar os outros dois bairros que compõem o Território I, que são eles: Vila União e Nova Caiçara. Com o objetivo de capacitar jovens comunicadores periféricos na perspectiva de disseminar as informações, tornando os meios de comunicação cada vez mais popular e acessível. Neste novo formato mais curto uma das formas de viabilizar a execução do projeto de uma maneira mais ampla, prevê se a aquisição de aparelhos celulares com planos de internet, entendendo que diante desse novo contexto de pandemia o processo de formação necessita ser virtual, a decisão foi tomada por meio de diagnóstico com a equipe que é do território e tem um conhecimento da realidade dessa parcela de jovens vulneráveis, que não têm acesso a internet e smartphone, e como forma de

democratizar esse acesso o plano foi construído dentro dessa realidade. Vale ressaltar que os jovens irão assinar em um termo de compromisso para a devolução do aparelho ao final do projeto. Profissionais responsáveis pelo plano de ação: Coordenador: Inserção territorial nos Terrenos Novos; experiência e conhecimento nas áreas de educomunicação, economia criativa e protagonismo infanto-juvenil; habilidade com processos de contratação, disponibilidade a noite, planilha orçamentárias, instrumentais de acompanhamento de formação e mediação entre professores/oficineiros, instituição e participantes do projeto - Renan Dias. Monitores Territoriais de Educomunicação: Inserção Comunitária, proatividade, conhecimento nas áreas da educomunicação, facilidade de comunicação e relacionamentos com adolescentes e jovens, disponibilidade de trabalhar a noite Mediante ao processo de expansão para os demais bairros que compõem o Território I, realizamos uma realocação nos monitores já contratados na primeira etapa do projeto, que passarão a atender as necessidades dos agentes socioculturais do bairro Vila União e Terrenos Novos. Propusemos também o acréscimo na monitoria territorial, para que possamos efetuar através de uma carta convite, a contratação de mais uma jovem no objetivo de somar forças a equipe, articular e facilitar a execução do projeto e atender as demandas dos agentes socioculturais do bairro Nova Caiçara. Período de duração do novo plano: Junho: Organização burocrática, aprovação do projeto adaptado e início da seleção; Julho e Agosto: Etapa 1, com formações e criação dos materiais de comunicação para prevenção da disseminação do Coronavírus nas quebradas; Agosto, Setembro e Outubro: Etapa 2, com formações e criação dos produtos de economia criativa local para enfrentamento dos efeitos econômicos do Covid-19 nas quebradas; Novembro: Prestação de contas. Os objetivos específicos do LABCONNECTA passa a ser 1. Reduzir a disseminação do Coronavírus nas periferias de Sobral, especificamente nos bairros Terrenos Novos, Vila União e Nova Caiçara; 2. Estimular a construção e a produção de narrativas da comunicação periférica sobre a prevenção ao Coronavírus nas quebradas, protagonizadas por adolescentes e jovens dos bairros Terrenos Novos, Vila União e Nova Caiçara; 3. Estimular a geração de renda local através do incentivo a economia criativa na periferia; As estratégias apresentadas para alcançar os objetivos específicos são: Estratégias para o Objetivo Específico I. A) Selecionar 30 adolescentes e jovens dos bairros Terrenos Novos, Vila União e Nova Caiçara que serão lideranças multiplicadoras dos saberes sobre prevenção ao Coronavírus em suas quebradas; B) Busca ativa dos adolescentes em situação de vulnerabilidades e risco à contaminação do vírus e à violência por profissionais públicos, utilizando instrumentais da tecnologia social da matriz de vulnerabilidade e estratificação de risco; C) Bolsa no valor de R\$300,00 mensais (durante 4 meses) para autonomia dos 30 adolescentes e jovens participantes, como forma de garantir que o público vulnerável consiga acessar os conhecimentos sobre prevenção ao Coronavírus e possa multiplicar de forma acessível para sua comunidade D) Mini oficinas com as turmas e com os profissionais da saúde sobre conteúdos simples e acessíveis de prevenção do Coronavírus nas quebradas, dando ao grupo maior respaldo para replicar saberes em suas comunidades. Estratégias para o Objetivo Específico II. A) Realização do Ateliê de Educomunicação e seus laboratórios "LabRedes, LabDesign, LabÁudio e LabLive". O ateliê terá uma programação de atividades de formação que irá totalizar 16 (dezesseis) horas de atividade formativa que acontecerão em formato virtual através da "EAD Plataforma". Os laboratórios ocorrerão com atividades em dias (úteis), com divisão de três turmas (uma por bairro), nos horários de 18h às 19h, 19h às 20h e de 20h às 21h; B) Por meio de formações ativas em educomunicação comunitária e periférica, concretizadas nos laboratórios formativos e criativos, no qual é usada a estratégia da internet como instrumento de luta na prevenção ao Covid-19; C) Ter entre o quadro de facilitadores das oficinas, profissionais na sua maioria negros e negras, moradores da periferia, como forma de possibilitar aos adolescentes atendidos pelo projeto maior proximidade com a possibilidade de também ser um agente de mudança. Há, assim, o processo de reconhecer no outro que eu quero e posso ser, aproximando os sonhos da realidade; D) Incentivar que os adolescentes e jovens contemplados pelo projeto que compartilhem suas descobertas e aprendizados em veículos protagonizados por eles mesmos, como páginas no Facebook, Instagram, jornais impressos, webrádio, WhatsApp e outros veículos de comunicação; D) Realização de duas atividades extras, com a participação de um convidado especial da área de comunicação, que serão os Encontros Inspiradores, cujo objetivo será trocar experiências juntos aos adolescentes e jovens participantes do projeto. Estratégias para o Objetivo Específico III A) Realização do Ateliê de Economia Criativa. O ateliê conta com 2 Módulos e 3 Laboratórios. O módulo 1 é sobre conhecimentos introdutórios sobre economia criativa e terá 3 aulas. O módulo 2 é sobre empreender em contexto e terá 2 aulas. Os laboratórios terão 2 aulas cada um e serão sobre LabFinanças, LabMarketing e LabTreta. Caso o isolamento social seja flexibilizado, essa etapa acontecerá presencialmente nos equipamentos públicos do território. B) Por meio de acompanhamento formativo em economia criativa e local, concretizada pelo LabProcesso, no qual os adolescentes e jovens irão empreender ou apoiar empreendimentos locais como forma de fortalecer a economia e atenuar os efeitos da crise na

quebrada. C) Por meio das Feiras Criativas, que acontecerão como culminância do processo, no qual cada adolescente e jovem apresenta à comunidade o seu empreendimento. Metodologia de Execução das Atividades: Etapa 1: Preparação, contratação de equipe e contratação de serviços. A primeira etapa concluída do projeto foi a contratação da equipe de trabalho, com 1 (um) coordenador e 2 (dois) monitores. Foram contratados profissionais do território de atuação e que se enquadrem nos critérios específicos de ações afirmativas do projeto LabConecta. Etapa 2: Territorialização, Mobilização e Inscrições. A segunda etapa também concluída e ocorrida concomitantemente à primeira, foi a territorialização, mobilização e realização das inscrições. Onde foram produzidos materiais de divulgação do projeto e distribuídos nos territórios. Além disso, foi realizado uma territorialização dos equipamentos públicos e comunitário do bairro, para realização das formações, buscando também, a partir dos mapeamentos anteriores da SEDHAS/CMDCA, e a partir de buscas ativas no território, realizando as inscrições e inserção de jovens no projeto de acordo com o público prioritário estabelecido pelo projeto LabConecta, buscando atender a todos os critérios estabelecidos. Etapa 3: Catalogação das Inscrições e Processo Seletivo dos Agentes Socioculturais. Em decorrência a pandemia da Covid-19, essa etapa será concluída através de uma comissão avaliadora do Instituto Ecoa, que catalogará as inscrições efetuadas no instrumental construído juntamente com a equipe da Unidade de Gerenciamento de Projetos de Prevenção de Violências, com base na matriz de vulnerabilidades da própria UGP-PV para buscarmos atender a todos os critérios estabelecidos pelo projeto. Etapa 4: Realização do Ateliê de Educomunicação com seus laboratórios "LabRedes, LabDesign, LabÁudio e LabLive". O ateliê terá uma programação de atividades, dentro dos seus laboratórios de formação e criação que irá totalizar 16 (dezesseis) horas de atividade, que acontecerão em formato virtual através da "EAD Plataforma". Os laboratórios acontecerão com atividades em dias (úteis), divididos em três grupos (um por bairro) de 18h às 19h, 19h às 20h e 20h às 21h. O projeto ainda contará com três atividades extras (uma para cada turma), com a participação de um convidado especial da área de comunicação periférica, que serão os Encontros Inspiradores, cujo objetivo será trocar experiências junto aos adolescentes e jovens participantes do projeto. LabRedes - Sobre a formação: Laboratório de Formação básica sobre técnicas em redes sociais, como: Instagram e Facebook (redes sociais mais utilizadas pela periferia). Produtos da formação: Onde os alunos terão como experiência laboratorial a concepção e a construção de 3 páginas de combate ao Coronavírus, a partir das técnicas e metodologias utilizadas por muitos comunicadores periféricos. LabDesign - Sobre a formação: Formação básica em construção de cards informativos e interativos para as redes sociais, em especial facebook e instagram, nos formatos de publicação para feed e stories, criados através de plataformas e aplicativos gratuitos. Produtos da formação: Construir cerca de 60 peças gráficas com todos os os adolescentes envolvidos e publicar nas redes sociais LabÁudio - Sobre a formação: Formação básica em construção de vinhetas informativas, com foco na criação de conteúdo em áudios e de prevenção ao novo Coronavírus. Produtos da formação: Serão 30 vinhetas, criadas e disponibilizadas para as comunidades via card áudio nas páginas nas redes sociais e através da Rádio Ecoa. LabLives - Sobre a formação: Formação básica em aperfeiçoamento de transmissões ao vivo pelo instagram. Com técnicas que vão desde uma boa iluminação, ao melhor horário de realização de uma live, transmissão ao vivo com caixinhas de perguntas e com convidados. Produtos da formação: O laboratório pretende produzir 9 lives com os jovens atendidos pelo projeto. Etapa 5: Realização do Ateliê de Economia criativa e local com módulos I e II seus laboratórios "LabFinanças, LabMarketing e LabTreta". Objetivo dessa etapa é fortalecer a economia local enfraquecida com o contexto da crise do Coronavírus. Será uma etapa que une a formação de economia criativa com o empreendedorismo local. Para isso, os adolescentes e jovens participantes do projeto poderão escolher dois percursos: Opção 1: Individualmente ou em grupo, empreender um produto e utilizar os aprendizados de comunicação adquiridos na etapa 1 para projetá-lo e assim gerar renda localmente. Opção 2: Individualmente ou em grupo, apoiar o empreendimento de alguém da periferia e utilizar os aprendizados de comunicação adquiridos na etapa 1 para projetá-lo e assim gerar renda localmente Realização do Ateliê de Economia Criativa. O ateliê conta com 2 Módulos e 3 Laboratórios. O módulo 1 é sobre conhecimentos introdutórios sobre economia criativa e terá 3 aulas. O módulo 2 é sobre empreender em contexto e terá 2 aulas. Os laboratórios terão 2 aulas cada um e serão sobre LabFinanças, LabMarketing e LabTreta. Caso o isolamento social seja flexibilizado, essa etapa acontecerá presencialmente nos equipamentos públicos do território. Cada aula será replicada com a turma de cada bairro. O projeto ainda contará com três atividades extras (três para cada turma), com a participação de um convidado especial da área de comunicação periférica, que serão as Rodas de Conversa, cujo objetivo será trocar experiências junto aos adolescentes e jovens e assessorá-los no seu empreendimento, tirando práticas. Serão realizadas Feiras Criativas, que acontecerão como culminância do processo, no qual cada adolescente e jovem apresenta à comunidade o seu empreendimento. Como serão as formações: Módulo 1 >

Economia criativa, que contará com 3 aulas, cada uma com 1 hora de duração. O professor será o mesmo e as aulas serão aplicadas cada uma três vezes, uma para cada bairro. As aulas são: O que é economia criativa; Desenvolvimento local; Boas práticas (nacional e locais) Módulo 2 > Empreendendo em contexto de crise, que contará com 2 aulas, cada uma com 1 hora de duração. O professor será o mesmo e as aulas serão aplicadas cada uma três vezes, uma para cada bairro. Garantias de direitos, criação e desigualdade Oportunidades de mercado; Momento mão na massa: Labprocesso; Momento de pensar consigo, com o grupo e com os monitores se o adolescente e jovem participante quer trabalhar individualmente, em dupla ou em grupo e se quer empreender ou apoiar um empreendimento da periferia. É o início da mão na massa. O Labprocesso acontece ao longo dos laboratórios formativos (finanças, marketing e burocracia) e tem como objetivo facilitar a concretude dos empreendimentos criativos da periferia. Laboratórios práticos para a economia criativa: São aulas acessíveis, práticas e conectadas a linguagem e o contexto da periferia que tem como objetivo trazer instrumentalização para os empreendimentos de economia criativa. Cada laboratório terá duas aulas, com 1 hora de duração. Cada aula será ministrada 3 vezes, uma para cada bairro e será feita pelo mesmo professor. Os temas são: Lab Finanças (1 e 2): Conhecimentos básicos sobre finanças aplicada a modelos de negócios da periferia; Lab Marketing (1 e 2): Conhecimentos básicos sobre marketing aplicados a modelos de negócios da periferia; Lab Treta (burocracia) (1 e 2): Conhecimentos básicos sobre burocracia aplicados a modelos de negócios da periferia (conteúdos: questões jurídicas relacionadas a como ser microempreendedor individual). Na etapa IV e na etapa V, os 30 (trinta) jovens participantes do projeto passarão a receber uma bolsa no valor mensal de R\$ 300,00 (trezentos reais), durante 04 meses (julho, agosto, setembro e outubro) Etapa 6: Relatório final do projeto e conclusão Esta etapa, como o próprio nome já indica, será a etapa de finalização dos relatórios do projeto e conclusão do mesmo, incluindo a apresentação dos indicadores finais, prestação de contas, relatórios físicos de metas e apresentação de todas as comprovações necessárias à validação dos relatórios e indicadores. Metodologia de Relatoria e Aferição de Indicadores: Todas as atividades do projeto deverão gerar relatórios de execução e acompanhamento. Para gerar os relatórios serão desenvolvidos e utilizados diferentes instrumentos que irão possibilitar a aferição de indicadores qualitativos e quantitativos a respeito do projeto. Por fim foi apresentada a nova PLANILHA ORÇAMENTÁRIA, COMPRA DIRETA DE ITENS: 3 Notebook R\$12.00,00; 3 Caixa de Som R\$ 9.600,00; 3 Data Show R\$ 6.300,00; 3 Cabo de Conexão R\$ 1.500,00; 3 Câmeras Fotográficas R\$ 4.500,00; 33 celulares R\$ 26.400,00; 33 Chips com planos de internet R\$ 2.640,00; 34 Equipamentos de proteção individual R\$ 1.700,00; 66 Camisetas R\$ 1.650,00; 10 Resma de Papel A4 R\$ 200,00; 30 Estojos de Canetinha Colorida R\$ 300,00; 30 Pincel Marcador para Quadro R\$ 300,00; 100 Folha de Papel Madeira R\$ 270,00; 3 Extensão de 10M R\$ 210,00 Confecção de 34 certificados R\$ 136,00. PAGAMENTO DE PROFESSORES: LabRedes R\$1.350; LabDesign R\$1.350; LabLives R\$1.350; LabÁudio R\$1.350; Módulo 1 R\$ 1.600,00; Módulo 2 R\$810,00; LabFinanças R\$ 1.080,00; LabMarketing R\$ 1.080,00; LabTreta R\$ 1.080,00; Roda 1R\$270,00;Roda 2 R\$ 270,00 ;Roda 3 R\$270,00; Encontro Inspirador R\$ 270,00; PAGAMENTO DE EQUIPE: Monitora Caiçara R\$ 7.200,00; Monitores Vila e TN R\$ 14.400,00; Coordenador R\$ 15.000,00; Bolsa dos jovens R\$ 36.000,00. ATRAÇÕES CULTURAIS PARA FEIRAS : 2 Atração Caiçara R\$ 5.000,00 ; 2 Atração Terrenos Novos R\$ 5.000,00; 2 Atração Vila União R\$5.000,00; 3 Som para Apresentação R\$4.500,00 Totalizando um valor de R\$ 171.416,00. Concluído a apresentação a

presidenta agradeceu ao convidado e o momento foi aberto para discussão e possíveis dúvidas por parte do colegiado, que sinalizou que foi compreendido o Plano apresentado e que não teria nenhuma dúvida ser colocado, a conselheira Renata Marques de Sousa (SEDHAS) colocou a importância da execução do Projeto LabConecta no território e parabenizou pela apresentação. O Colegiado aprovou por unanimidade o plano apresentado. O Presidente do Instituto ECOA Victor Ponte, agradeceu mais uma vez pelo espaço e se despediu. A Maria da Glória dos Santos Ribeiro (Presidenta do CMDCA), deu continuidade a reunião, a conselheira Carmem Soares (APAE), colocou que seria importante buscar orientações jurídicas se não há impedimentos na Aprovação do Plano ter sido realizado em um dia não útil. A presidenta trouxe devolutivas a respeito da conversa realizada com o Ricardo Diretor do Abrigo São Francisco que buscou junto ao CMDCA apoio, o Diretor explicou que o corpo de profissionais do Abrigo é custeado pela Prefeitura Municipal de Sobral bem como a Alimentação das Crianças e que a grande preocupação hoje da instituição vem sendo com pagamento de contas como luz e água. A presidenta explicou como funciona o uso dos recursos do Fundo, que funcionam por meio de apoios e envolvimento de projetos aprovados por meio editais de Chamamento Público, mas que neste momento está suspenso os editais, que por outro lado o recurso do Fundo não pode ser utilizado para pagamento de impostos nem de contas dessa natureza que hoje é a necessidade do abrigo. A presidenta sugeriu ao Diretor que ele apresentasse ao CMDCA um projeto e que seria possível a indicação de um conselheiro com experiência em elaboração de projetos para orientá-lo e que poderia ser possível a doação de algumas cestas básicas, ele sinalizou que foi feito um levantamento e concluíram que não é necessário a doação de cestas básicas para ao abrigo nesse momento. Após essa última conversa ele não retornou. A presidente repassou ao colegiado sobre o funcionamento da escala do Conselho Tutelar e como vem sendo realizado os testes de COVID-19 nos profissionais assintomáticos, mas que até o presente momento não foram testados positivos nenhum dos Conselheiros Tutelares. A presidenta repassou sobre a entrega das cestas básicas do Projeto Sobral Protege Suas Crianças do Efeito do COVID-19, que entregou até o dia desta reunião cerca de 1.500 cestas entregues a famílias com crianças, adolescentes e jovens, que não são beneficiária do Programa Bolsa Família e não receberam auxílio emergencial. A SEDHAS vem entregando os Kits CRAS com alimentos quem vem destinados ao lanche das atividades do SCFV. A presidenta informou que o Ministério Público encaminhou para o CMDCA estar ciente a recomendação feitas as Escolas Particulares de Sobral e Por fim Glória informou sobre o Selo UNICEF, a presidenta participou do 01 encontro com palestras formativas organizada pela APDMCE, com vários municípios, o segundo encontro foi somente com a comissão de Sobral, para discutir sobre o relatório final tendo em vista que por conta da pandemia não será possível a realização do Fórum Comunitário, a Comissão já produziu o relatório sendo necessário apresentar no mínimo 5 resultados prioritários. Após isso será apresentado ao Prefeito tendo a aprovação será encaminhado ao CMDCA para apreciação e validação e por fim inserida na Plataforma. Sendo assim ficou encaminhado uma reunião extraordinária Virtual na sexta-feira (26). Raiana Venâncio de Souza (Secretária Executiva) estará encaminhando aos conselheiros para leitura a A RECOMENDAÇÃO DO MP A AS ESCOLAS PARTICULARES; PRODUZIR A RESOLUÇÃO QUE TORNA SEM EFEITO A RESOLUÇÃO Nº 03; PRODUÇÃO DA RESOLUÇÃO Nº 05 DA APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DO PROJETO LABCONNECTA; PRODUZIR A ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL. Sem mais para o momento, deu-se encerrada a reunião. Sobral, 20 de junho de 2020. Maria da Glória dos Santos Ribeiro - PRESIDENTE DO CMDCA.

